

# CADMO

---

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

26



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
2017

a A. agora nos «dialoghi tra gli spazi» (p. 240), i.e., nas relações entre os *cubicula* e as outras áreas da casa romana, bem como com os estilos pompeianos reflectidos nas varias partes que a compõem.

O capítulo V, «Dentro al *cubiculum*. immagini e quotidianità» (pp. 289-388), é aquele em que a A. introduz de forma mais concreta a problemática da decoração dos espaços, sendo possível por isso uma análise que extrapola a mera descrição material ou até mesmo iconográfica de pinturas e mosaicos, para se passar a uma articulação que permite uma leitura sociológica mais ampla dos espaços estudados, bem como do seu significado histórico.

O livro inclui ainda um catálogo pormenorizados dos espaços analisados e descritos, que possibilita ao leitor uma percepção mais eficaz das matérias analisadas. O catálogo está organizado em oito secções: alcovas duplas, salas concebidas no âmbito do 1º estilo pompeiano, salas concebidas no âmbito do 2º estilo pompeiano, salas concebidas no âmbito do terceiro estilo pompeiano, salas concebidas no âmbito do quarto estilo, salas de pequena dimensão identificadas unicamente por vestígios de leitos e salas de pequena dimensão identificadas apenas por outros artefactos, salas pequenas identificadas apenas por inscrições.

Há ainda que salientar a bibliografia apresentada, quer pela extensão quer pela abrangência e actualização, bem como os índices de grande utilidade para os investigadores.

Em suma, o estudo agora apresentado vale pela qualidade da investigação que traduz, pelas conclusões a que chega, mas também pela inovação, pois não se limitando a ficar pela análise literária ou pela leitura iconográfica e integrando a observação e sistematização arqueológica permite uma interpretação mais abrangente e pertinentemente globalizante do que as que outros estudos sobre os espaços da intimidade, *lato sensu*, nos habituaram.

**Nuno Simões Rodrigues**

*Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa*

**JAIME ALVAR** (2012), *Los Cultos Egipcios en Hispania*, Besançon, Presses Universitaires de France-Comté, 192 pp. ISBN: 978-2-84867-418-6 (€26)

Na senda dos estudos pioneiros de Franz Cumont, que iniciou as investigações sobre os cultos orientais no Império Romano e de García y Bellido, Jaime Alvar, um dos maiores especialistas na matéria, publicou recentemente um catálogo de *Aegyptiaca* onde inventaria e actualiza o *status quaestionis* dos cultos nilóticos em contexto peninsular. Uma breve síntese do tema (p. 19) precede a apresentação do espólio e, sem a aprofundar, aborda a metodologia por si escolhida, os problemas teóricos e conceptuais com que as evidências arqueológicas confrontam os historiadores, como as características desta religiosidade, cronologia, difusão ou impacto social, sem esquecer os contactos com os cultos peninsulares pré-romanos. Se, em 1967, o catálogo publicado por García y Bellido apresentou oitenta e uma peças relacionadas com os cultos egípcios, Jaime Alvar reuniu mais de duzentas, além das trinta e sete que ficaram fora do catálogo devido às incertezas que levantam, entre epigrafia, arquitectura, estatuária e mosaística, com o propósito de oferecer aos investigadores uma ferramenta útil de trabalho, apesar de o seu interesse pessoal se concentrar nos *Isiaca*.

O catálogo organiza-se por províncias, respectivamente, Lusitânia (p. 39), Bética (p. 57) e Tarraconense (p. 95). Um quarto subtítulo, *Fuera de Catálogo* (p. 147), agrupa as peças de proveniência desconhecida. Cada peça está acompanhada pelo respectivo comentário do A. e a sua tentativa de interpretação, assim como paralelos para achados semelhantes descobertos noutros locais, historial (sempre que este é conhecido), descrição, cronologia, dimensões e referências bibliográficas. As inscrições estão transcritas e traduzidas por Jaime Alvar, que ainda apresenta propostas de reconstrução quando estas se encontram incompletas. Fotografias de excelente qualidade suplementam estas informações e surpreendem o leitor habituado aos artigos publicados nas revistas da especialidade que nem sempre permitem um estudo da iconografia apresentada. No entanto, a identificação das mesmas só é feita no final da obra, no Índice de Ilustrações (pp. 189-192), onde se indica o número da foto, a procedência, a colecção a que pertence e ainda os créditos das fotografias. As Abreviaturas (pp. 169-170) e a extensa Bibliografia (pp. 171-188) encerram o volume, que, por infelicidade não inclui um índice geográfico para permitir uma rápida consulta através da toponímia.

Tal como aconteceu em Espanha, também em Portugal as campanhas arqueológicas realizadas nos últimos cinquenta anos revelaram um imenso manancial de informação e, várias peças descobertas em localidades portuguesas aparecem citadas, integradas nas respectivas províncias romanas. Na Lusitânia, estão assinaladas as cidades de Conímbriga, Padrão, Salácia, Tróia, Peroguarda, *Pax Iulia*, Santa Bárbara de Padrões, Vila do Bispo e, na Tarraconense, *Bracara Augusta* e o santuário de Panóias.

Em suma, é, como o seu autor desejou, uma ferramenta fundamental para todos os interessados na temática, complementando a extensa bibliografia de Jaime Alvar sobre o tema e, em particular, uma melhor compreensão da realidade peninsular e de como esta se integra no mundo romano da sua época.

**Nídia Catorze Santos**

*Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa*

**MATTHIAS BECKER** (2016), *Porphyrios, Contra Christianos. Neue Sammlung der Fragmente, Testimonien und Dubia mit Einleitung. Übersetzung und Anmerkungen* (Texte und Kommentare 52), Berlin, De Gruyter, 667 pp., ISBN 978-3-11-044005-8 (€144.95).

Cem anos depois da 1ª edição desta obra por Adolf von Harnacks, Matthias Becker propõe-se nesta edição uma nova recolha dos fragmentos de Porfírio, procedentes do seu *Contra Christianos*, com novos textos a eles atinentes e uma tradução em alemão com comentários. Os textos pertinentes que representam a obra e o pensamento de Porfírio encontram-se repartidos entre fragmentos próprios, testemunhos de autores antigos e outros de carácter duvidoso.

Este livro, que tem como base uma tese de doutoramento do seu autor, divide-se em três partes: I. Uma introdução sobre Porfírio, o seu tempo e a sua obra e sobre as características desta obra de apresentação do antigo autor (3-112); II. Os conteúdos editados e estudados, relativos ao *Contra Christianos* (113-561); III. Em anexo, aparecem as abreviaturas técnicas, as diversas modalidades de bibliografia e os indispensáveis e numerosos índices (563-667).